

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E FOTOBIMODULAÇÃO NA DESINFECÇÃO E REPARO DE ÚLCERAS EPITELIAIS

Victória Regina Sanches Caetano¹. Cleber Ferraresi². Márcia Aparecida Nuevo Gatti³.

¹ Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – vic.reginacaetano@gmail.com

² Coordenação da Área de Concentração em Saúde Coletiva – Universidade do Sagrado Coração –
marciangatti@gmail.com

³ Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica – Universidade Brasil – cleber.ferraresi@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBITI

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde- Fisioterapia

Foi realizado um ensaio clínico cruzado e controlado por placebo. Participaram do estudo 2 voluntários, sendo um homem e uma mulher. Ambos voluntários foram submetidos a 2 sessões de TFD+FBM placebo (aplicação de soro fisiológico como fotossensibilizador sobre a úlcera; TFD e FBM emitindo 0 J) e 2 sessões de TFD+FBM efetiva (aplicação de azul de metileno 1mM mais iodeto de potássio 1M como fotossensibilizador; TFD 630±10 nm emitindo 276J e FBM 630±10nm, emitindo 10,375 J) sobre cada úlcera. No final de cada sessão foram coletadas amostras de micro-organismos das úlceras por meio de um swab. Os micro-organismos foram cultivados, identificados e quantificados as unidades formadoras de colônias. Já a cicatrização da úlcera foi analisada pela mensuração de sua área através do software Image J. Entre cada sessão foi dado um *washout* de 7 dias consecutivos. Os dados foram analisados com um nível de significância de 5%. Houve uma redução tanto nas UFC quanto nos tamanhos das úlceras destes pacientes. Porém a terapia fotodinâmica e fotobiomodulação precisam ser melhor investigadas em ensaios clínicos randomizados e com placebo envolvendo um número maior de pacientes.

Palavras-chave: TFD. Fototerapia. Laser de baixa intensidade. LED. Azul de metileno